



CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO

PROCESSO SELETIVO 2011/1

**LÍNGUA PORTUGUESA / REDAÇÃO / LITERATURA
LÍNGUA ESTRANGEIRA / CONHECIMENTOS GERAIS**

NOME: _____

Nº DE INSCRIÇÃO _____

Caro Candidato:

Leia com atenção e cumpra rigorosamente as seguintes instruções. Elas são parte da prova e das normas que regem este Processo Seletivo.

1. O Caderno de Questões contém **50 questões objetivas a serem respondidas e uma redação a ser desenvolvida**. As instruções para Redação encontram-se na página 10, bem como o espaço destinado para rascunho. Ao receber a prova, confira se está completa; caso contrário, comunique aos fiscais de sala.
2. A folha de redação contém um canhoto personalizado, que deve ser assinado pelo candidato e destacado pelo fiscal. O candidato não poderá assinar ou apor qualquer sinal na folha de redação, sob pena de ter sua redação zerada.
3. O tempo de duração desta prova é de **5 horas**, incluída a leitura das instruções e o preenchimento do cartão de leitura ótica (cartão de respostas).
4. A saída do local de prova somente poderá ocorrer após transcorrida uma hora de seu início. O candidato poderá levar seu Caderno de Questões.
5. Cada questão oferece **5 alternativas de resposta representadas pelas letras a,b,c,d,e, sendo somente uma correspondente à resposta correta**.
6. É vedado formular perguntas, pois o entendimento das questões faz parte da prova.
7. Não é permitido comunicar-se com outro candidato, socorrer-se de consultas a livros, agendas eletrônicas, usar telefone e/ou similares ou qualquer instrumento receptor/transmissor de mensagens. O candidato que se apresentar no local de prova com qualquer tipo de aparelho eletrônico deverá desligá-lo e entregá-lo ao fiscal de sala.
8. No **CARTÃO DE LEITURA ÓPTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, você deve preencher totalmente apenas **uma alternativa (a,b,d,c,e) de cada questão, com caneta de ponta grossa azul ou preta, suficientemente pressionada**, conforme exemplo:

95	☐ A	☒	☐ C	☐ D	☐ E
96	☐ A	☐ B	☒	☐ D	☐ E
97	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☒

9. Ao final da prova, você deve devolver à fiscalização da sala:
 - a) o **CARTÃO DE RESPOSTAS devidamente assinado no local apropriado**, sem amassá-lo ou dobrá-lo, **porquanto ele é insubstituível**.
 - b) a **FOLHA DE REDAÇÃO**.
10. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada ou que vier com outra assinalação que não a prevista no item 8 será anulada.
11. O gabarito oficial da prova será divulgado a partir das **15 horas** do dia **11/12/2010** no site **www.fmp.com.br**.

INSTRUÇÃO: As questões de número 1 a 10 referem-se ao **texto 1**.

TEXTO 1

TIRIRICA, POR QUE NÃO?

1 Vozes variadas e respeitáveis escandalizam-se com a candidatura, aparentemente
2 já vitoriosa, de um palhaço Câmara dos Deputados. Talvez valha pena deter-
3 se o crítico um instante para melhor analisar as razões dessa condenação, os méritos e
4 deméritos da escolha, o estado atual da representação popular no Congresso Nacional. E
5 identificar até que ponto a rejeição pode ser fruto de mero preconceito.

6 Trata-se de um profissional de burlantim, que arrosta a dura tarefa de fazer rir
7 nestes tempos bicudos e mal-humorados. Ganha a vida com seu trabalho,
8 provavelmente difícil e malpago. Se comparado a tantos que se consagraram na política
9 sem haverem jamais exercido qualquer profissão ou ofício, o ator circense está em
10 vantagem.

11 Não se tem maior conhecimento de sua formação, ilustração, grau de
12 escolaridade. Mas, para exercer o seu ofício – e nele alcançar _____ – há de ter-
13 se minimamente preparado, precisa ser um homem do seu tempo, estar informado do
14 que à sua volta ocorre. O que – ai de nós! – não se pode dizer de muitos eleitos e
15 reeleitos que por aí passeiam sua ignorância e dela até se orgulham.

16 O homem é um artista, o que faz supor sensibilidade, compreensão e sintonia
17 com o mundo. E, o que é mais, sua arte é voltada para as crianças, que o adoram. Não
18 pode ser tão _____ alguém que tanto e tão intensamente se faz amar pelos pequenos.
19 De resto, quando ele afaga um menino, pode-se crer que não o faz para conquistar os
20 votos da família, mas em genuína manifestação de carinho e afeição.

21 Não é de supor-se que um palhaço seja homem sedento de riqueza ou _____
22 por bens materiais. Fosse esse o seu interesse dominante, haveria provavelmente
23 escolhido outra profissão, pois a dele por certo não é propícia ao enriquecimento. Nunca
24 se ouviu falar de um palhaço miliardário. Sendo assim, não de ser particularmente
25 sensível tentação dos mensalões, parcerias _____ informais e maracutaia
26 outras.

27 Reza a lenda que o palhaço ri por fora chorando por dentro. Visto este dado pelo
28 seu ângulo mais simpático, indica uma grande aptidão para superar adversidades e
29 mostrar boa cara, mesmo quando roído pela dor. Em visão mais cínica, dir-se-á que ele
30 já está equipado com um traço de personalidade indispensável atividade política: a
31 hipocrisia.

32 Verdade é que Tiririca, eleito, careceria de representatividade, sabido que seus
33 eleitores não teriam votado nele para que os representasse, e sim para expressar
34 desilusão, protesto ou gaiatice. Mas, e daí? Poderia ser, no Congresso, a voz dos
35 desencantados e dos descrentes. Ou, se nada mesmo representasse, apenas se igualaria a
36 tantos outros, aos famosos “300 picaretas” que se servem do _____ para a
37 exclusiva satisfação de interesses próprios.

38 Tudo ponderado, parece que, realmente, pior do que está não fica.

01. A alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas de traço contínuo (linhas 12, 18, 21, 25 e 36) é:

- (A) hesito, mau, obsecado, público-privadas, mandato
- (B) êxito, mau, obcecado, público-privadas, mandato
- (C) êxito, mal, obcecado, pública-privadas, mandado
- (D) hesito, mal, obsecado, públicas-privadas, mandado
- (E) êxito, mal, obsecado, público-privados, mandado

02. Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas pontilhadas do texto, na ordem em que aparecem (linhas 02, 24, 25 e 30).

- (A) a – a – há – a – a
- (B) à – há – a – à – a
- (C) à – a – há – à – à
- (D) a – a – a – a – à
- (E) à – a – à – à – a

03. Ao trazer à baila a candidatura de um palhaço durante as eleições de 2010, o autor tem como principal intenção fazer

- (A) censuras indiretas a nós, eleitores, que, em algumas oportunidades, também somos verdadeiros palhaços dos políticos.
- (B) condenações aos nobres deputados que trairão a confiança do eleitorado, pois não cumprirão as paramentadas promessas.
- (C) elogios à liderança e à grandeza dos homens públicos imbuídos do autêntico espírito público.
- (D) considerações sobre a importância de o cidadão ter plena consciência no momento de votar.
- (E) ponderações que revelam o seu próprio descrédito na situação política do país e em seus representantes.

04. Assinale a alternativa em que se sugerem sinônimos adequados para as palavras ***burlantim*** (linha 06), ***arrosta*** (linha 06), ***maracutaias*** (linha 25) e ***gaiatice*** (linha 34), respectivamente.

- (A) circo – encara – fraudes – malícia
- (B) teatro – enfrenta – suspeitas – gargalhada
- (C) cinema – olha – adversidades – travessura
- (D) palco – se vangloria – dificuldades – vadiagem
- (E) televisão – alardeia – aventuras – diversão

05. Assinale a alternativa em que a associação entre o pronome e o segmento que ele retoma ou a que ele se refere está **incorreta**.

- (A) **que** (l. 06) – **profissional** (l. 06)
- (B) **o** (3ª ocorrência l. 17) – **artista** (l. 16)
- (C) **o** (l.19) – **menino** (l. 19)
- (D) **os** (l. 33) – **eleitores** (l. 33)
- (E) **se** (l. 36) – **“picaretas”** (l. 36)

06. Assinale o segmento em que a preposição destacada **NÃO** é regida por um nome.

- (A) de mero preconceito (l.05)
- (B) de sua formação (l.11)
- (C) de carinho e afeição (l.20)
- (D) de um palhaço miliardário (l. 24)
- (E) de interesses próprios (l. 37)

07. As afirmações abaixo referem-se ao emprego da pontuação no texto. Assinale V nas verdadeiras e F nas falsas.

- () As vírgulas da linha 01 e 02 sinalizam um adjunto adverbial deslocado.
- () A vírgula da linha 06 marca a introdução de uma oração adjetiva explicativa.
- () A vírgula da linha 09 indica uma oração adverbial antecipada.
- () A vírgula da linha 24 sinaliza a introdução de uma oração reduzida deslocada.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) V – V – F – V.
- (B) V – V – V – V.
- (C) F – V – F – F.
- (D) V – V – V – F.
- (E) F – F – V – V.

08. Caso **um palhaço** (linha 21) fosse substituído por “comediantes”, que outras palavras da frase sofreriam ajustes para fins de concordância?

- (A) Um artigo – um verbo – um substantivo.
- (B) Um verbo – dois adjetivos.
- (C) Duas formas verbais – um substantivo.
- (D) Um verbo – um substantivo – um adjetivo.
- (E) Um verbo – um substantivo – dois adjetivos.

09. Assinale a alternativa que contém nexos que poderiam substituir **Se** (linha 08) e **Mas** (linha 12), respectivamente, sem alterar o sentido da frase.

- (A) Caso – Entretanto
- (B) Ainda que – Desde que
- (C) Visto que - Porém
- (D) Embora – Contudo
- (E) Conforme – Portanto

10. Indique a alternativa em que **se** foi empregado em uma construção de voz passiva:

- (A) *escandalizam-se* (l. 01)
- (B) *Trata-se* (l.06)
- (C) *se orgulham* (l. 15)
- (D) *se faz amar* (l.18)
- (E) *dir-se-á* (l.29)

TEXTO 2

Observe a charge abaixo.



Zero Hora, 5/10/10

TEXTO 3

Leia o fragmento da letra da canção-manifesto de Cazuza, Romero e Israel.

Grande pátria desimportante
Em nenhum instante eu vou te trair
Não, não, não vou te trair

Brasil, mostra a tua cara
Quero ver quem paga
Pra gente ficar assim

Brasil, qual é o teu negócio?
O nome do teu sócio?
Confia em mim!

11. Considerando os textos 2 e 3, analise as seguintes afirmativas.

- I. A charge imprime à matéria um toque de humor e irreverência.
- II. Neste caso, satiriza-se um fato de caráter político.
- III. O chargista vale-se de um texto preexistente a fim de construir a crítica, que tem por tema um acontecimento atual.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- (A) Apenas a I.
- (B) Apenas a II.
- (C) Apenas a III.
- (D) A I e a III.
- (E) A I, a II e a III.

TEXTO 4

Leia o artigo publicado em 20/05/2010 no *Artigo do Estado* (Paraná).

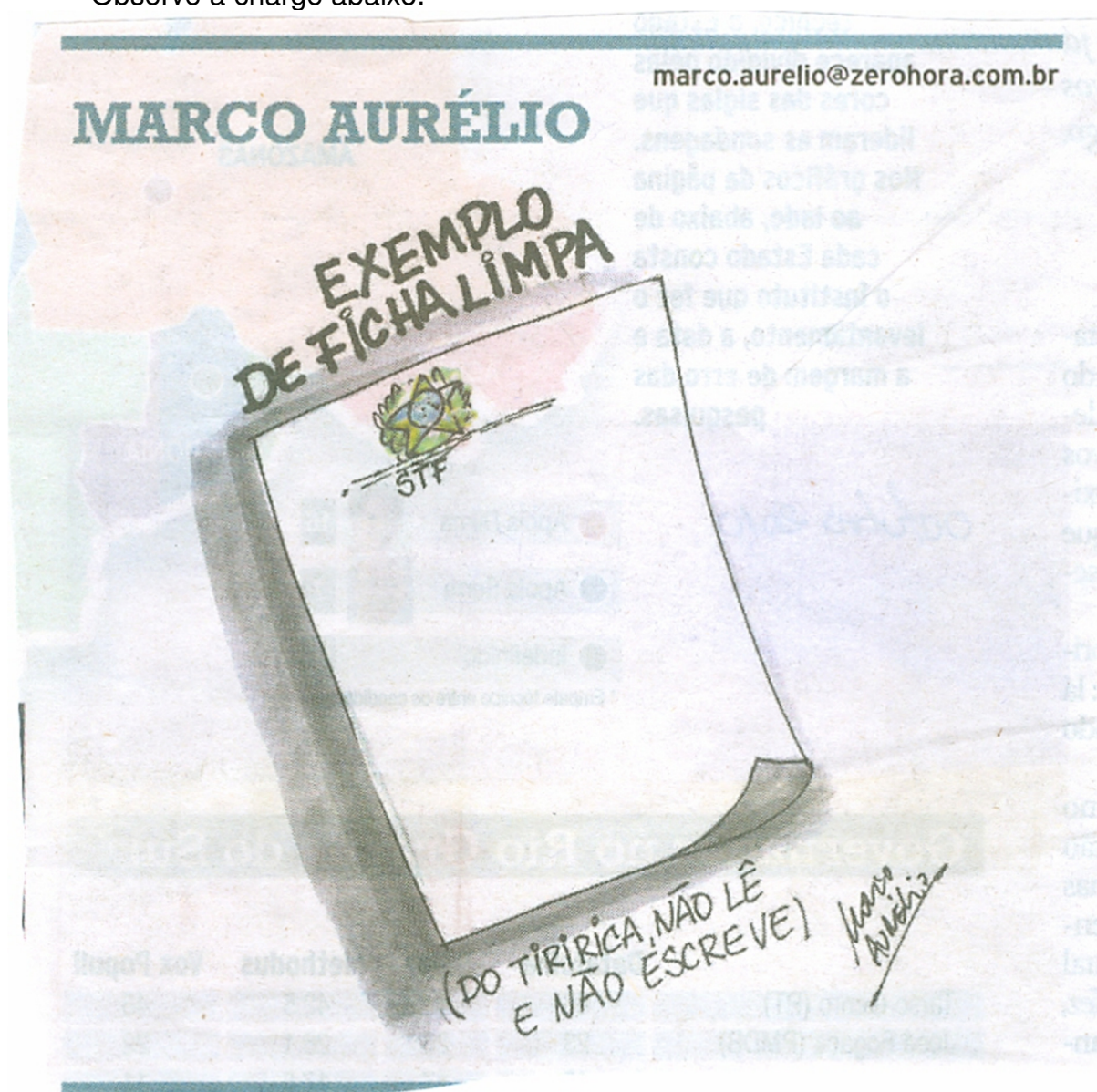
Texto do 'Ficha Limpa' gera controvérsia no Congresso

À espera de ser sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a lei conhecida como "Ficha Limpa", que dificulta a candidatura de políticos condenados por órgão colegiado da Justiça, transformou-se em alvo de controvérsia entre a Câmara e o Senado. O projeto foi aprovado e enviado ontem à noite em tempo recorde para sanção presidencial. A polêmica em torno do projeto surgiu depois da aprovação de emenda do senador Francisco Dornelles (PP-RJ), que trocou em cinco dispositivos da lei a expressão "tenham sido" por "os que forem". Essa alteração deixou claro que os políticos condenados e que já cumpriram suas penas não serão atingidos pelas novas regras de inelegibilidade. Para o relator do projeto na Câmara, deputado José Eduardo Cardozo (PT-SP), essa mudança alterou o teor da lei,

criando-se uma brecha para que os políticos com processos em andamento possam se candidatar, mesmo que já tenham sido condenados por órgão colegiado. "Isso vai dar uma discussão jurídica grande em relação aos processos em curso", observou Cardozo. "Houve mudança de mérito", emendou o deputado Flávio Dino (PC do B-MA).

TEXTO 5

Observe a charge abaixo.



Zero Hora, outubro 2010

12. Sobre a **intertextualidade** estabelecida entre o conteúdo focalizado nos textos 4 e 5, é possível afirmar que:

- (A) a precisão da língua portuguesa tem sido constantemente agredida.
- (B) a discussão que se estabeleceu em torno da aplicabilidade da lei é um exemplo da pouca importância dada ao nosso idioma.
- (C) é difícil admitir que a redação, alterando o tempo verbal, não iria alterar o início de sua vigência.
- (D) falar, mesmo os analfabetos conseguem, e se fazem, com maior ou menor dificuldade, entender.
- (E) o Senado disse ser apenas um tempo verbal e que não modificaria o objetivo da lei, o que possibilitou intensa discussão e divergências.

PROVA DE REDAÇÃO

“Tenho percebido que muitas pessoas se sentem impotentes diante do mar de lama que envolve a política brasileira. Grande parte da população tende a pensar que todos os políticos são iguais e que a única maneira de governar o país é por meio da corrupção. Resultado: nunca vi um desprezo tão grande por uma eleição como estou vendo acontecer neste ano. Mas não deveria ser assim. Cada um de nós precisa votar com cuidado.”

Roberto Shinyashiki

Mais do que qualquer outro segmento do eleitorado, a faixa jovem é a que mais precisa ser estimulada a acreditar na capacidade da política de contemplar os anseios do eleitorado. Assuma o ponto de vista de um jovem cidadão comprometido com as mudanças de seu país e redija um texto dissertativo, no qual você apresentará argumentos consistentes e propostas, respondendo à pergunta:

Como o seu ato consciente pode mudar o Brasil para melhor?

Instruções:

1. Lembre-se de que, ao elaborar o seu texto, você deverá empregar o padrão culto da língua portuguesa.
2. Sua dissertação deverá ter, no mínimo, 25 linhas e, no máximo, 30 linhas.
3. Faça o rascunho na folha a ele destinada.
4. Releia sua dissertação antes de passá-la a limpo na folha destinada à redação definitiva.
5. Use caneta azul ou preta.

[illegible]

[illegible]

13. Considere as seguintes afirmações sobre o romance *Lucíola* de José de Alencar.

- I. *Lucíola*, publicado em 1862, faz parte de uma espécie de trilogia que José de Alencar denominou romances de "perfis femininos", *Lucíola*, *Diva* e *Senhora*, todos narrados pela senhora G. M.
- II. O romance situa-se entre os romances urbanos de Alencar e relaciona o drama dos indivíduos com o organismo social.
- III. Apesar das roupagens românticas, pois a heroína do romance era boa de coração, demonstrando isso na abnegação e no estoicismo com que se sacrificou por sua família, entregando-se à prostituição, Lúcia não pôde se casar com seu amado Paulo e acabou voltando para a Europa.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- (A) Apenas a I.
- (B) Apenas a II.
- (C) Apenas a III.
- (D) Apenas a I e a II.
- (E) A I, a II e a III.

14. Considere as seguintes afirmações sobre *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis.

- I. Brás Cubas, defunto autor do romance, pertence ao mundo dos grandes proprietários, vivendo de rendas que herdou de sua família, praticamente durante toda a sua vida. Cheio de caprichos, levou sua vazia existência sem perspectivas.
- II. Todas as transgressões de Brás Cubas e atitudes mesquinhas expressam a falta de ética e escrúpulos de uma elite escravocrata e tacanha do Brasil do século XIX.
- III. Trata-se de uma narrativa irônica e niilista sobre a precariedade humana que emerge da vida, das relações e dos projetos fracassados e perecíveis de um típico representante de uma elite dominante e parasitária.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- (A) Apenas a I.
- (B) Apenas a II.
- (C) Apenas a III.
- (D) Apenas a I e a II.
- (E) A I, a II e a III.

15. Leia o poema *Todas as cartas de amor são*, de Álvaro de Campos, heterônimo de Fernando Pessoa.

Todas as cartas de amor são
Ridículas.
Não seriam cartas de amor se não fossem
Ridículas.

Também escrevi em meu tempo cartas de amor,
Como as outras,
Ridículas.

As cartas de amor, se há amor,
Têm de ser
Ridículas.

Mas, afinal,
Só as criaturas que nunca escreveram
Cartas de amor
É que são
Ridículas.

Quem me dera no tempo em que escrevia
Sem dar por isso
Cartas de amor
Ridículas.

A verdade é que hoje
As minhas memórias
Dessas cartas de amor
É que são
Ridículas.

(Todas as palavras esdrúxulas,
Como os sentimentos esdrúxulos,
São naturalmente
Ridículas.)

Considere as seguintes afirmações sobre o poema *Todas as cartas de amor são*.

- I. Na introdução do poema, está posta a ideia de que nem todas as cartas de amor são “ridículas”.
- II. Na quarta estrofe do poema, o sujeito lírico sugere que “ridículas” são, justamente, as pessoas que escrevem cartas de amor.
- III. Com os versos “*Quem me dera no tempo em que escrevia/Sem dar por isso/Cartas de amor/Ridículas.*”, a fala do sujeito lírico ganha uma

dimensão melancólica, na medida em que essa escrita passa a ser objeto de desejo do eu poético, inalcançável no presente.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- (A) Apenas a I.
- (B) Apenas a II.
- (C) Apenas a III.
- (D) Apenas a I e a II.
- (E) A I, a II e a III.

16. Leia o poema *Porquinho-da-Índia* de Manuel Bandeira.

Quando eu tinha seis anos
Ganhei um porquinho-da-índia.
Que dor de coração me dava
Porque o bichinho só queria estar debaixo do fogão!
Levava ele prá sala
Pra os lugares mais bonitos mais limpinhos
Ele não gostava:
Queria era estar debaixo do fogão.
Não fazia caso nenhum das minhas ternurinhas...

- O meu porquinho-da-índia foi minha primeira namorada.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I. Quando o "eu lírico" diz que o porquinho-da-índia foi sua primeira namorada, transforma a ternura em paixão e rompe com o estereótipo da criança como um ser feito apenas de singeleza e inocência, aludindo a emoções mais complexas e dúbias que podem se infiltrar no coração infantil.
- II. A recusa do bichinho em aceitar o afeto do menino remete para um dos motivos centrais da obra de Bandeira: a impossibilidade da realização plena do desejo amoroso.
- III. O animalzinho de estimação, em vez da sala e dos lugares mais bonitos, mais limpinhos, prefere ficar debaixo do fogão, pois não suportava as brincadeiras do menino.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- (A) Apenas a I.
- (B) Apenas a II.
- (C) Apenas a III.
- (D) Apenas a I e a II.
- (E) A I, a II e a III.

17. Sobre *O Continente*, da trilogia *O Tempo e o Vento*, de Erico Veríssimo, coloque V para verdadeiro e F para falso nas afirmações abaixo.

() Ana Terra, personagem fundamental de *O Continente*, caracteriza-se por sua

garra, obstinação e capacidade de resistência. A forma como sobrevive interiormente à violência do estupro dos bandidos castelhanos indica não apenas resignação ao destino, mas estupenda força subjetiva e crença na vida.

() Ana adota a profissão de parteira como uma metáfora da vida, enquanto a seu redor guerras e revoluções campeiam com todo um tributo à destruição e à morte.

() Capitão Rodrigo Cambará, personagem central de um dos principais episódios de *O Continente*, se transformou - mesmo que não fosse a intenção de Erico Veríssimo - no símbolo do gaúcho, com seu misto de bravura, fanfarronice, generosidade e pensamento libertário.

() A exemplo de Aquiles e de outros heróis das epopeias gregas, Rodrigo Cambará acredita que só a ação guerreira dá sentido à vida dos homens. Mas, por amar Bibiana, acaba se acomodando na pacata vida doméstica e familiar.

() *O Continente*, primeira parte da trilogia *O Tempo e o Vento*, mostra a formação da sociedade sul-rio-grandense, sob o controle de uma elite audaciosa e guerreira - e também machista e sanguinária - forjada em lutas fronteiriças e revoluções fratricidas, a partir da segunda metade do século XVIII até o final do século XIX.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – V – F – V.
- (B) V – V – F – F – V.
- (C) V – F – V – F – V.
- (D) V – V – V – V – V.
- (E) F – F – V – V – V.

18. Considere as seguintes afirmações sobre a obra *Manuelzão e Miguilim (Corpo de Baile)* de Guimarães Rosa.

- I. Em *Campo Geral*, temos a trajetória de Miguilim. O menino nasceu em Pau-roxo, na beira do Sarinhém. Como nascera fraco, deram-lhe banho no sangue vivo de um tatu, para que ele vingasse.
- II. *Campo Geral* é uma novela que, apesar de narrada em terceira pessoa, concentra-se no ponto de vista de Miguilim, uma criança de oito anos. A noção de realidade vai sendo compreendida, assim, à medida que Miguilim vai crescendo, através dos contrastes que forma entre o mundo adulto e o infantil.
- III. Em *Uma estória de amor*, através do discurso indireto livre, o narrador parece falar pela boca de Manuelzão (tudo é filtrado pela sua ótica); a novela vai sendo conduzida sem divisão em capítulos, tangida como uma boiada, meio caoticamente, a lembrar o mundo inóspito e selvagem do sertão.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- (A) Apenas a I.
- (B) Apenas a II.
- (C) Apenas a III.
- (D) Apenas a I e a II.
- (E) A I, a II e a III.

19. Considere as seguintes afirmações sobre *O Pagador de Promessas*, de Dias Gomes.

- I. Envolvido em uma rede de intrigas, Zé do Burro acaba não cumprindo sua palavra, deixa de pagar sua promessa à Santa Bárbara e retorna ao interior da Bahia.
- II. *O Pagador de Promessas* é uma tragédia de cunho popular, cujo principal confronto se dá quando do cruzamento de diferentes interesses, sobretudo do mundo popular interiorano com o da grande cidade.
- III. Rosa, mulher de Zé do Burro, é a única pessoa fiel ao pagador de promessas, pois não o abandona até o fim de seu martírio.

Qual(is) está(ao) correta(s)?

- (A) Apenas a I.
- (B) Apenas a II.
- (C) Apenas a III.
- (D) Apenas a I e a II.
- (E) A I, a II e a III.

20. Sobre os contos de *Feliz Ano Novo*, de Rubem Fonseca, é INCORRETO afirmar que

- (A) a violência como tema atinge, em contos como *Feliz Ano Novo* e *74 degraus*, patamares poucas vezes vistos em termos de literatura brasileira.
- (B) o tema dos desvios de conduta servem para questionar a normalidade da vida brasileira.
- (C) os contos não fazem referência a perversidades sexuais.
- (D) retratando não só o mundo marginal, alguns contos de *Feliz Ano Novo* são eficazes em mostrar o absurdo da vida urbana das camadas mais abastadas, desde os “anos de chumbo” até a atualidade.
- (E) a linguagem de Rubem Fonseca é crua, bruta, agressiva. O uso de palavrões, de ironias ácidas e do deboche acentuam o caráter de enfrentamento da realidade e contribuem para a verossimilhança dos diálogos.

21. Leia o texto, a seguir, extraído do romance *A Paixão segundo G. H.* de Clarice Lispector.

O que era pior: agora eu ia ter que comer a barata mas sem a ajuda da exaltação anterior, a exaltação que teria agido em mim como uma hipnose; eu havia vomitado a exaltação. E inesperadamente, depois da revolução que é vomitar, eu me sentia fisicamente simples como uma menina. Teria que ser assim (...) Eu não queria pensar mas sabia. Tinha medo de sentir na boca aquilo que estava sentindo, tinha medo de passar a mão pelos lábios e perceber vestígios. E tinha medo de olhar para a barata – que agora devia ter menos massa branca sob o dorso opaco.

Sobre o texto acima, é CORRETO afirmar que:

- (A) depois de comer a barata e de vomitá-la, a protagonista parece mergulhar em um universo estranho, rompendo metaforicamente com o casulo em que sempre vivera, em um percurso de paixão e procura da própria identidade.
- (B) ao comer a barata, a protagonista mergulha em sua interioridade e sente uma dolorosa solidão que nasceu no momento em que foi abandonada por seu marido.
- (C) o ato de comer a barata é fruto da imaginação fantasiosa da protagonista que vive mergulhada em um mundo de sonhos e ilusões.
- (D) comer a barata é uma forma de protesto da protagonista contra um mundo de injustiças sociais.
- (E) vomitar a barata é, para a protagonista, uma forma de libertar-se de suas culpas.

22. Sobre *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, é INCORRETO afirmar que

- (A) a família sertaneja é vítima de forças naturais incontrolláveis, representadas pela seca.
- (B) apesar da vivência rústica dos sertanejos, todos da família possuem fluência verbal.
- (C) a hostilidade da natureza e a opressão do sistema rural arcaico parecem eliminar do vaqueiro e de sua família vários traços de humanidade.
- (D) a cachorra Baleia é apresentada como um ser pensante.
- (E) o universo dos sertanejos é tão primitivo que os homens e os animais se igualam intelectualmente.

Língua Espanhola

Atenção: Só responda a esta prova se ela for sua opção, conforme consta em seu cartão de respostas.

1

Continuidad de los parques

- 2 Había empezado a leer la novela unos días antes. La abandonó por negocios
- 3 urgentes, volvió a abrirla cuando regresaba en tren a la finca; se dejaba interesar
- 4 lentamente por la trama, por el dibujo de los personajes. Esa tarde, después de
- 5 escribir una carta a su apoderado y discutir con el mayordomo una cuestión de

6 aparcerías volvió al libro en la tranquilidad del estudio que miraba hacia el parque
7 de los robles. Arrellanado en su sillón favorito de espaldas a la puerta que lo
8 hubiera molestado como una irritante posibilidad de intrusiones, dejó que su mano
9 izquierda acariciara una y otra vez el terciopelo verde y se puso a leer los últimos
10 capítulos. Su memoria retenía sin esfuerzo los nombres y las imágenes de los
11 protagonistas; la ilusión novelesca lo ganó casi en seguida. Gozaba del placer casi
12 perverso de irse desgajando línea a línea de lo que lo rodeaba, y sentir a la vez que
13 su cabeza descansaba cómodamente en el terciopelo del alto respaldo, que los
14 cigarrillos seguían al alcance de la mano, que más allá de los ventanales danzaba el
15 aire del atardecer bajo los robles. Palabra a palabra, absorbido por la sórdida
16 disyuntiva de los héroes, dejándose ir hacia las imágenes que se concertaban y
17 adquirirían color y movimiento, fue testigo del último encuentro en la cabaña del
18 monte. Primero entraba la mujer, recelosa; ahora llegaba el amante, lastimada la
19 cara por el chicotazo de una rama. Admirablemente restallaba ella la sangre con
20 sus besos, pero él rechazaba las caricias, no había venido para repetir las
21 ceremonias de una pasión secreta, protegida por un mundo de hojas secas y
22 senderos furtivos. El puñal se entibiaba contra su pecho, y debajo latía la libertad
23 agazapada. Un diálogo anhelante corría por las páginas como un arroyo de
24 serpientes, y se sentía que todo estaba decidido desde siempre. Hasta esas caricias
25 que enredaban el cuerpo del amante como queriendo retenerlo y disuadirlo,
26 dibujaban abominablemente la figura de otro cuerpo que era necesario destruir.
27 Nada había sido olvidado: coartadas, azares, posibles errores. A partir de esa hora
28 cada instante tenía su empleo minuciosamente atribuido. El doble repaso
29 despiadado se interrumpía apenas para que una mano acariciara una mejilla.
30 Empezaba a anochecer. Sin mirarse ya, atados rígidamente a la tarea que los
31 esperaba, se separaron en la puerta de la cabaña. Ella debía seguir por la senda que
32 iba al norte. Desde la senda opuesta él se volvió un instante para verla correr con el
33 pelo suelto. Corrió a su vez, parapetándose en los árboles y los setos, hasta
34 distinguir en la bruma malva del crepúsculo la alameda que llevaba a la casa. Los
35 perros no debían ladrar, y no ladraron. El mayordomo no estaría a esa hora, y no
36 estaba. Subió los tres peldaños del porche y entró. Desde la sangre galopando en
37 sus oídos le llegaban las palabras de la mujer: primero una sala azul, después una
38 galería, una escalera alfombrada. En lo alto, dos puertas. Nadie en la primera
39 habitación, nadie en la segunda. La puerta del salón, y entonces el puñal en la
40 mano. La luz de los ventanales, el alto respaldo de un sillón de terciopelo verde, la
41 cabeza del hombre en el sillón leyendo una novela.

CORTÁZAR, Julio. "Final de juego". Buenos Aires: Alfaguara, 1996.

23. De acuerdo con el texto se puede afirmar que:

I - El narrador llevaba en el pecho un puñal.

II – Los perros empezaron a ladrar cuando vieron el personaje corriendo.

III- Hay dos narraciones en el cuento: una del cuento y una otra, que narra la novela que el personaje del cuento está leyendo.

Está(n) correcta(s) la(s) afirmacion(es)

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) Sólo La afirmación I.
- (D) Sólo La afirmación II.
- (E) Sólo La afirmación III.

24. El verbo “leer” (I.02) tiene la misma irregularidad en el gerundio que los verbos de la alternativa

- (A) beber, correr, comer.
- (B) construir, creer, fluir.
- (C) pedalear, cantar, poder.
- (D) flotar, conocer, dormir.
- (E) caminar, vestirse, gritar.

25. O vocábulo “terciopelo” (I.09) pode ser traduzido ao português como

- (A) encosto.
- (B) braço da poltrona.
- (C) escarradeira.
- (D) veludo.
- (E) capa.

26. A melhor tradução para a frase “Nadie en la primera habitación, nadie en la segunda. La puerta del salón, y entonces el puñal en la mano”. (I.38-40) encontra-se na alternativa:

- (A) Nada no primeiro aposento, nada no segundo. A porta do salão, e então o punhal na mão.
- (B) Ninguém na primeira habitação, nada na segunda. A porta do salão, e então o punhal na mão.
- (C) Ninguém no primeiro aposento, ninguém no segundo. A porta do salão, e então o punhal na mão.
- (D) Nada no primeiro quarto, ninguém no segundo. A porta do salão, e então o punhal na mão.
- (E) Ninguém no primeiro aposento, ninguém no segundo. O salão sem a porta, e então o punhal na mão.

1 **Lluïsa Cunillé, Premio Nacional de Literatura Dramática: Su obra “Aquel**
2 **aire infinito” utiliza los mitos griegos para hablar de tiempos actuales**

3 Lluïsa Cunillé, (Badalona, 1961), una de las autoras más reconocidas y silenciosas
4 de la escena española, ha logrado el Premio Nacional de Literatura en la modalidad
5 de Literatura Dramática por su obra *Aquel aire infinito*, texto estrenado en 2003

6 por la Hongaresa de Teatre compañía valenciana fundada por ella y Paco Zarzoso,
7 aunque no fue publicado hasta 2009. Pese a su pertinaz silencio, alejamiento de la
8 mundanal vida teatral y su alergia a las entrevistas, Cunillé habló ayer con este
9 diario para expresar su alegría por el galardón aunque afirmó no estar muy segura
10 de que se tratara de su obra más significativa.

11 “Aquel aire infinito” trata problemas muy actuales a través de mitos griegos
12 representados por personajes de la Grecia clásica en la que Ulises se enfrenta a
13 Electra, Medea, Antígona y Fedra. “Lo que he intentado en mi obra es explicar que
14 todo aquello de lo que nos hablan los mitos sigue ocurriendo hoy aunque el
15 escenario sea otro”, señaló la autora. La inquietante obra de Cunillé, que se formó
16 en los seminarios-taller de dramaturgia impartidos por Sanchis Sinisterra en
17 Barcelona, ha transcurrido ajena a modas o imperativos comerciales lo que le ha
18 creado la fama de autora de culto. A través de unos personajes de rica vida interior
19 en los que afloran múltiples sensibilidades y unos diálogos en los que conversan
20 diferentes soledades, Cunillé muestra al sobrecogido espectador que la realidad es
21 mucho más ambigua, compleja y contradictoria de lo que parece.

22 La galardonada escribe muchas de sus obras en castellano y catalán, entre ellas
23 destacan *Berna* (1991), accésit del Premio Ignasi Iglesias; *Molt novembre* (1993);
24 *Libración* (1994); *La festa* (1993); *Accident* (1995); *Vacants* (1996); *Dotze treballs*
25 (1997); *La cita* (1999); *Passatge Gutenberg* (2000); *El gat negre* (2001). Su teatro
26 ha triunfado especialmente en las últimas temporadas cuando se han puesto en
27 escena varias de sus obras, como *Barcelona*, *mapa de sombras* o *Après moi, le*
28 *déluge*, texto por el que recibió en 2007 el Premi Nacional de Teatre de la
29 Generalitat de Catalunya.

30 El Jurado ha estado formado por José Luis Borau, por la Real Academia Española;
31 Rosario Álvarez Blanco, por la Real Academia Gallega; Arancha Urretabizkaia,
32 por la Real Academia de la Lengua Vasca; Francesc Massip, por el Instituto de
33 Estudios Catalanes; Emilio de Miguel, por la Conferencia de Rectores de las
34 Universidades Españolas; Domingo Miras, por la Asociación Colegial de
35 Escritores; Pilar Castro, por la Asociación Española de Críticos Literarios; Miguel
36 Ángel Blanco Martín, por la Federación de Asociaciones de Periodistas de España;
37 Natalia Menéndez, por la ministra de Cultura; y Paco Bezerra, autor galardonado
38 en el año 2009. Actuó como presidente el director general del Libro, Archivos y
39 Bibliotecas Rogelio Blanco, y como vicepresidenta la subdirectora general de
40 Promoción del Libro, la Lectura y las Letras Españolas, Mónica Fernández.

41 El Premio Nacional de Literatura Dramática, concedido por el Ministerio de
42 Cultura y que distingue una obra de autor español escrita en cualquiera de las
43 lenguas oficiales del Estado y editada en España durante 2009, está dotado con
44 20.000 euros.

ROSANA TORRES - Madrid - 20/10/2010. El País. Cultura.

27. De acordo com o texto, é possível afirmar que Lluïsa Cunillé

(A) está sempre trabalhando para divulgar seus trabalhos e, por isso, recebeu muitos prêmios.

- (B) é muito conhecida nas letras de Espanha, e isso faz com que ela se silencie diante das entrevistas.
- (C) é uma atriz que busca interpretar personagens da literatura grega em seus textos.
- (D) é uma escritora silenciosa, mas em suas obras estão presentes personagens que evidenciam uma rica vida interior.
- (E) é uma repórter que, com a edição de um livro, em 2009, ganhou 20.000 euros.

28. La forma verbal “han puesto” (l.26), puede ser reemplazada sin alteración de sentido por

- (A) tienen puesto
- (B) pusieran
- (C) pusieron
- (D) habrán puesto
- (E) habrían puesto

29. Si tuviéramos que sustituir el vocablo “aunque” (l. 14), la mejor posibilidad sería

- (A) a pesar de que
- (B) mientras
- (C) entretanto
- (D) hacia
- (E) sin embargo

30. La redacción correcta de los numerales 1961 (l.03), 2003 (l. 05) y 20.000 (l.44) está en la alternativa:

- (A) Mil novecientos sesenta y uno, dos mil tres, veinte mil.
- (B) Mil novecientos sesenta y un, dos mil tres, veinte mil.
- (C) Mil novecientos sesenta y uno, dos mil tres, veinte mil.
- (D) Mil novecientos sesenta uno, dos mil tres, veinte mil.
- (E) Mil novecientos sesenta y uno, dos mil tres, veinte mil.

Atenção: Só responda a esta prova se ela for sua opção, conforme consta em seu cartão de respostas.

TEXT 1

1	I do not claim that I can tell a story as it ought to be told. I only
2	claim to know how a story ought to be told, for I have been almost daily
3	in the company of the most expert story-tellers for many years.
4	There are several kinds of stories, but only one difficult kind – the
5	humorous. I will talk mainly about that one. The humorous story is
6	American, the comic story is English, the witty story is French. The
7	humorous story depends for its effect upon the <i>manner</i> of the telling; the
8	comic story and the witty story upon the <i>matter</i> .
9	The humorous story may be spun out to great length, and may
10	wander around as much as it pleases, and arrive nowhere in particular;
11	but both comic and witty stories must be brief and end with a “nub”, i.e.,
12	their main or central point, the one that is supposed to makes us laugh.
13	The humorous story is strictly a work of art – high and delicate art
14	– and only an artist can tell it; but no art is necessary in telling the comic
15	and the witty story; anybody can do it.
16	The humorous story is told gravely; the teller does his best to
17	conceal the fact that there is anything funny about it; but the teller of the
18	comic story tells you beforehand that it is one of the funniest things he
19	has ever heard, then tells it with eager delight, and is the first person to
20	laugh when he gets through. And sometimes, if he has had good
21	success, he is so glad and happy that he will repeat the nub of it and
22	glance around from face to face, collecting applause, and then repeat it
23	again. It is a pathetic thing to see.
24	Very often, of course, the rambling and disjointed humorous story
25	finishes with a nub. Then the listener must be alert, for in many cases
26	the teller will divert attention from that nub by dropping it in a carefully
27	casual and indifferent way, with the pretence that he does not know it is
28	a nub.

29	But the teller of the comic story does not ignore the nub; he shouts
30	it at you – every time. And when he prints it, in England, France,
31	Germany, and Italy, he italicizes it, puts some exclamation-points after it,
32	and sometimes explains it in a parenthesis. All of which is very
33	depressing, and makes one want to renounce joking and lead a better
34	life.
Adapted from TWAIN, Mark. <i>How to tell a story</i> . Fonte: The Online Books Page.	

As questões de 31 a 35 referem-se ao “Text 1”.

31. Considere as seguintes afirmações sobre o texto acima:

- I. O autor prefere as histórias humorísticas (“humorous stories”) às demais espécies de histórias citadas no texto.
- II. Para o autor, o ponto central ou principal de uma história humorística deve ser sempre explícito e óbvio, como na história cômica.
- III. Para o autor, o modo como são contadas e escritas as histórias cômicas pode ser considerado patético e deprimente.
- IV. A maneira como se conta uma história e a matéria de que ela é composta são irrelevantes para classificá-la.

Qual(is) afirmação(ões) está(ao) correta(s)?

- (A) Somente a I.
- (B) Somente a I e a II.
- (C) Somente a I e a III.
- (D) Somente a II e a IV.
- (E) Somente a II e a III.

32. Considere as seguintes afirmações, relativas ao texto acima:

- I. Para o autor, o fato de qualquer pessoa poder contar uma história cômica é considerado algo positivo, principalmente porque não requer o mesmo trabalho ou arte envolvidos na elaboração de uma história humorística.
- II. Para o autor, um dos defeitos relativos ao modo como se conta uma história cômica é o de antecipar ao ouvinte ou leitor que a história será uma das coisas mais engraçadas de que já se teve notícia ou se ouviu.
- III. Segundo o autor, a história humorística requer mais atenção do ouvinte ou leitor do que a histórica cômica, pois quem conta a história humorística pode esconder aquilo que ela contém de engraçado ou fingir não dar importância a seu ponto principal.
- IV. Os pontos de exclamação, de acordo com o autor, são fundamentais para as histórias humorísticas e para as histórias cômicas.

Quais afirmações são verdadeiras?

- (A) Somente a I e a II.
- (B) Somente a II e a III.
- (C) Somente a I, a II e a III.
- (D) Somente a II e a IV.
- (E) A I, a II, a III e a IV.

33. As palavras “ought to” (linha 1), “for” (linha 2), “several” (linha 4) e “upon” (linha 7), podem ser substituídas, respectivamente, sem comprometimento sintático ou semântico das orações em que se encontram, por:

- (A) should / since / various / on.
- (B) would / to / too many / of.
- (C) should / therefore / a few / into.
- (D) should / thus / various / of.
- (E) would / since / little / on.

34. Os verbos “conceal” (linha 17), “gets through” (linha 20), “glance” (linha 22) e “renounce” (linha 33) podem ser substituídos, respectivamente, sem comprometimento sintático ou semântico das orações em que se encontram, por:

- (A) reveal / finishes / look / give up.
- (B) reveal / finishes / go / give up.
- (C) show / gets over / go / give in.
- (D) hide / finishes / look / give up.
- (E) hide / gets over / hear / give in.

35. Considere as seguintes afirmações:

I. Na linha 8, precisamente entre as palavras “story” e “upon”, há uma elipse, ou omissão, de um verbo. Esse verbo, caso não tivesse sido omitido, deveria vir assim conjugado: “depends”.

II. Se o verbo “spin out” quer dizer “estender” ou “prolongar”, a frase “The humorous story may be spun out to great length” (linhas 9) indica que a história humorística pode ser bastante estendida ou prolongada por quem a escreve ou conta.

III. Das palavras “manner” (linha 7), “matter” (linha 8), “wander” (linha 10) e “eager” (linha 19), consideradas em seu contexto, isto é, no texto de Twain, somente uma é verbo.

IV. Para o autor, a vida se torna melhor depois de se ouvir ou ler uma história cômica.

Qual(is) está(ão) correta(s).

- (A) Nenhuma está correta.
- (B) Apenas uma está correta.
- (C) Apenas duas estão corretas.
- (D) Apenas três estão corretas.
- (E) Todas estão corretas.

TEXT 2

1	The ancients summed up the whole of human wisdom in the
2	sentence "Know yourself", but certainly there is for an individual no more
3	difficult knowledge than knowledge of himself.
4	Nations are only individuals on a larger scale. They have a life, (1)
5	_____ individuality, a reason, a conscience, and instincts of their
6	own, and have the same general laws of development and growth, and,
7	perhaps, of decay, as the individual man. Equally important, and no less
8	difficult than for the individual, is it for a nation to know itself, understand
9	its own existence, its own powers and faculties, rights and duties,
10	constitution, instincts, tendencies, and destiny. A nation has a spiritual
11	as well as a material, a moral as well as a physical existence, and is
12	subjected to internal as well as external conditions of health and virtue,
13	greatness and grandeur, which it must in some measure understand and
14	observe, or become weak and infirm, deformed in its growth, and end in
15	premature decay and death.
16	Among nations, no one has more need of full knowledge of itself
17	than the United States, and no one has had less. It has hardly had a
18	distinct consciousness of (2) _____ own national existence, and has
19	lived the irreflective life of a child...
20	Fortunately, however, the nation has (3) _____ suddenly
21	compelled to study itself, and from now on must act from reflection,
22	understanding, science, statesmanship, not from instinct, impulse,
23	passion, or caprice, knowing well what it does, and why it does it. The
24	change which four years of Civil War have brought to the nation is great,

25	and is sure to give it the (4) _____ and the dignity it has lacked.
	Adapted from BROWNSON, Orestes Augustus. <i>The American Republic: Its Constitution, Tendencies, and Destiny.</i> Fonte: The Online Books Page.

As questões de 36 a 38 referem-se ao Text 2:

36. Choose the correct words to fill in the blanks in the text above:

- (A) (1) an; (2) its; (3) been; (4) seriousness.
- (B) (1) an; (2) its; (3) being; (4) serious.
- (C) (1) an; (2) it's; (3) being; (4) seriousness.
- (D) (1) a ; (2) her; (3) been; (4) serious.
- (E) (1) a; (2) his; (3) been; (4) seriousness.

37. Considere as seguintes afirmações sobre o texto acima:

- I. O autor compara nações a indivíduos.
- II. Segundo o autor, o indivíduo pode conhecer a si mesmo com facilidade.
- III. Entre as nações, para o autor, aquela que mais precisa conhecer a si própria é a mesma que ele compara a uma criança.
- IV. Da perspectiva temporal da qual foi escrito o texto, pode-se inferir que a Guerra Civil, para o autor, viria a ser importante no processo de amadurecimento dos Estados Unidos, conferindo ao país a seriedade e a dignidade de que carecia.

Quais delas estão corretas?

- (A) Somente a I e a III.
- (B) Somente a I e a IV.
- (C) Somente a I, a II e a III.
- (D) Somente a I, a III e a IV.
- (E). Somente a II e a IV.

38. The word “which” (line 24) may only be replaced by

- (A) how
- (B) what
- (C) who
- (D) whose
- (E) that

Leia os textos a seguir.

TEXTO 1

Protestos e greve voltam a paralisar a França

Daniela Fernandes

A França enfrenta nesta terça-feira mais uma greve contra a reforma da Previdência que desta vez corre o risco de afetar por tempo indeterminado alguns setores como o dos transportes e das refinarias de petróleo.

Esta é a quarta greve contra a reforma a paralisar o país desde setembro.

Sindicatos desses setores já alertaram que poderão fazer paralisações que seriam renovadas diariamente por meio de votações dos trabalhadores. No caso dos transportes, em Paris, a greve já foi aprovada em assembleia sindical e deve se manter na quarta-feira.

Nesta terça, 244 passeatas devem ocorrer em várias cidades do país contra o aumento da idade mínima para aposentadoria de 60 para 62 anos, elemento central da reforma defendida pelo presidente Nicolas Sarkozy.

Fonte: <http://www.bbc.co.uk/portugues> - 12/10/2010

TEXTO 2

Senado aprova reajuste de 7,72% na aposentadoria e põe Lula em saia-justa.

Eduardo Rodrigues

O Senado Federal aprovou em votação simbólica a medida provisória que concede reajuste de 7,72% para os aposentados e pensionistas do INSS que ganham acima de um salário mínimo. Além disso, os senadores mantiveram a extinção do fator previdenciário, conforme texto aprovado na Câmara dos Deputados.

A decisão coloca o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, numa situação delicada: em ano eleitoral, o mandatário provavelmente terá de tomar uma decisão impopular, pelo menos no que diz respeito ao fator previdenciário.

Sobre o reajuste, também houve polêmica, pois o governo já tinha dado o aval para um realinhamento menor, de 7%, sob orientação do ministro da Fazenda, Guido Mantega.

O relator da MP no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), confirmou que o presidente Lula deverá vetar a emenda que acabou com o fator previdenciário, que limita o valor das aposentadorias de quem se retira do mercado de trabalho antes da idade mínima.

Segundo ele, o fim do instrumento aumentará o rombo nas contas da Previdência Social. "Acabar com o fator previdenciário e não criar uma contrapartida é perigoso para o futuro do país", disse Jucá.

Ainda assim, o senador decidiu manter a emenda no texto aprovado para que a MP não retornasse para votação na Câmara.

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br> – 19/05/2010

39. Marque a alternativa que apresenta a afirmação mais correta em relação aos textos anteriores:

- (A) O tema sobre a aposentadoria vem sendo discutido no Brasil e na França porque existe falta de mão de obra; então, os governos tentam retardar a aposentadoria para aumentar a quantidade de mão de obra disponível no mercado.
- (B) Tanto no Brasil quanto na França os governos tentam frear uma quantidade de aposentadorias irregulares e isso tem gerado revolta na população.
- (C) Nos dois países citados nos textos anteriores, ocorreram protestos contra as reformas e, inclusive no Brasil, as manifestações duraram mais tempo e foram mais violentas.
- (D) As reformas no sistema de aposentadorias realizadas por Brasil e França estão relacionadas ao aumento da expectativa de vida, o que eleva também o percentual de aposentados em relação à população economicamente ativa.
- (E) As reformas do sistema previdenciário não são polêmicas. Os protestos que ocorreram na França estão relacionados a outros fatores.

40. Analise a notícia e os mapas a seguir.

Milhões estão desabrigados após chuvas no Paquistão

Pelo menos 7 milhões de pessoas ainda estão desabrigadas no Paquistão, quase três meses depois das enchentes que devastaram uma grande parte do país, informou hoje a Organização das Nações Unidas (ONU).

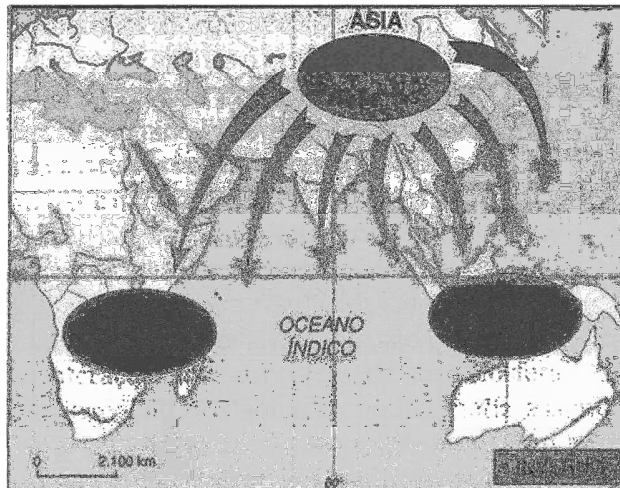
As chuvas torrenciais de monções começaram a atingir o noroeste do Paquistão em julho, causando enchentes que se dirigiram para o sul, destruindo vilas e terras agrícolas e afetando uma área quase do tamanho da Inglaterra. "Pelo menos 7 milhões de pessoas estão atualmente sem abrigo em áreas afetadas pelas enchentes", disse a porta-voz da ONU, Stacey Winston, durante uma conversa com jornalistas em Islamabad. Ela disse que as enchentes destruíram e danificaram mais de 1,9 milhão de casas.

A ONU emitiu um apelo pela arrecadação de US\$ 2 bilhões para cobrir as despesas do desastre que, segundo agências da ONU, afetaram 21 milhões de pessoas. Apenas 35% dessa quantia foi arrecadada. Stacey estima que 14 milhões de

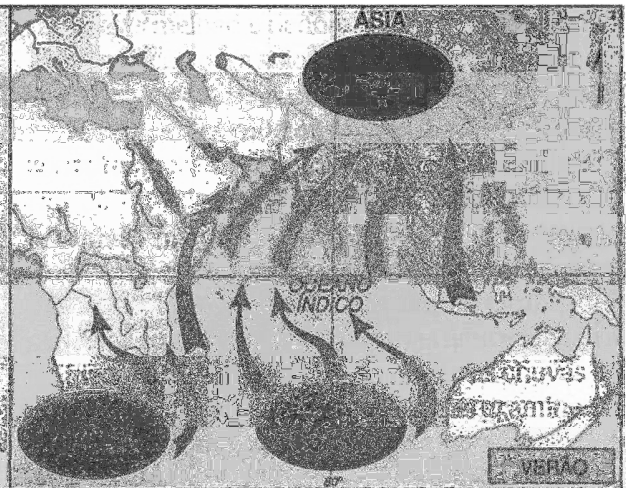
peças precisam de assistência humanitária imediata e informou que a ONU distribuiu alimentos para 2,5 milhões de pessoas neste mês em 39 distritos afetados pelas águas. As informações são da Dow Jones.

Fonte: <http://www.estadao.com.br> – 19/10/2010

MAPA 1



MAPA 2



Marque a alternativa que apresenta a afirmação mais correta em relação à notícia e aos mapas:

- (A) A notícia não está relacionada ao fenômeno representado nos mapas.
- (B) A notícia pode ser relacionada ao Mapa 1 mas não ao Mapa 2.
- (C) A notícia e os mapas podem ser relacionados às Monções.
- (D) A notícia e os mapas estão relacionados ao Aquecimento Global.
- (E) O Paquistão não está localizado na Ásia.

41. A construção da usina hidrelétrica de Belo Monte no Norte do Brasil tem gerado muita polêmica como mostra o texto a seguir.

Se for preciso, estatal constrói Belo Monte, diz o Presidente

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que a eventual saída de empresas privadas do consórcio que arrematou o leilão de Belo Monte não vai impedir a construção da usina. Segundo ele, a Companhia Hidro elétrica do São Francisco (Chesf), subsidiária da Eletrobrás, que tem 49,98% da participação no consórcio, vai construir a hidrelétrica sozinha se for preciso.

“No leilão entrou quem quis e sai quem quer depois. Não tem nenhum cadeado fechando a porta. Tem várias portas. A única coisa que eu digo é o seguinte: nós, enquanto Estado brasileiro, enquanto empresa pública, faremos sozinhos o que for necessário fazer”, disse, após almoço no Itamaraty em recepção ao presidente do Líbano, Michel Sleiman.

O presidente fez ainda comentários sobre as críticas da imprensa a respeito do leilão. “Tivemos que derrotar tantas quantas liminares entraram na Justiça. Agora, o argumento dos contra é dizer que o preço foi barato. Eu achei fantástico. Nós fazemos leilão pra quê? Pra que a melhor oferta ganhe, e a melhor oferta é o preço de energia que vai chegar para o consumidor. De repente, a menor oferta ganha e as pessoas começam a dizer mas foi oferecido por empresas pequenas, as grandes caíram fora. Caíram fora porque quiseram. Disputa é disputa”, afirmou.

Após o leilão da usina, na terça-feira (20), algumas informações indicavam que a construtora Queiroz Galvão e a J. Malucelli pensavam em sair do consórcio vencedor, mas as empresas não confirmaram.

Fonte: <http://www.jusbrasil.com.br> – 21/04/2010

Marque a afirmativa mais correta em relação às hidrelétricas:

- (A) As hidrelétricas têm perdido espaço no Brasil, porque estão priorizando a produção de eletricidade vinda de termoeletricas.
- (B) O Brasil tem um baixo potencial para produzir a partir de hidrelétricas devido à baixa vazão dos rios brasileiros.
- (C) As hidrelétricas geram muitos gases estufa, por isso, deveriam ser abandonadas.
- (D) Com base em novas pesquisas com energias alternativas, o Brasil tende a extinguir outras fontes de energia.
- (E) As hidrelétricas são uma alternativa viável ao Brasil, já que possui uma grande rede hidrográfica, o que facilita a geração de energia.

42. Sobre a formação do BRIC.

O termo Bric foi cunhado pelo economista Jim O'Neill, do Goldman Sachs, em 2001, para descrever o crescente poder das economias de mercado emergentes.

De lá para cá, o grupo dobrou a participação no comércio mundial. Hoje, os Brics detêm 15% do total de 60,7 trilhões de dólares. Em 2000, a participação era de 7,2%. Nesse mesmo período de comparação, as exportações do grupo saltaram de 451 bilhões de dólares para 1,8 trilhão de dólares em 2009.

Fonte: <http://veja.abril.com.br> - 14/04/20

Marque a alternativa que apresenta todos os países que compõem o BRIC:

- (A) Bangladesch, Ruanda, Itália e Chile.
- (B) Brasil, Rússia, Índia e China.
- (C) Brasil, Rússia, Indonésia e Canadá.
- (D) Bulgária, Reino Unido, Itália e Chile.
- (E) Bolívia, Romênia, Islândia e Camarões.

43. Analise a letra da música e as ilustrações que a acompanham.

Brejo da Cruz

Chico Buarque de Hollanda

A novidade
Que tem no Brejo da Cruz
É a criançada
Se alimentar de luz

Alucinados
Meninos ficando azuis
E desencarnando
Lá no Brejo da Cruz

Eletrizados
Cruzam os céus do Brasil
Na rodoviária
Assumem formas mil

Uns vendem fumo
tem uns que viram Jesus
Muito sanfoneiro
Cego tocando blues

Uns têm saudade
E dançam maracatus
Uns atiram pedra
Outros passeiam nus

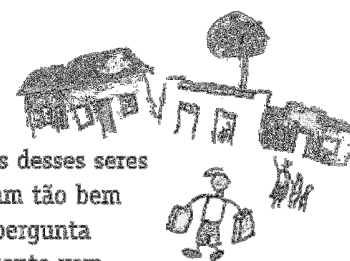
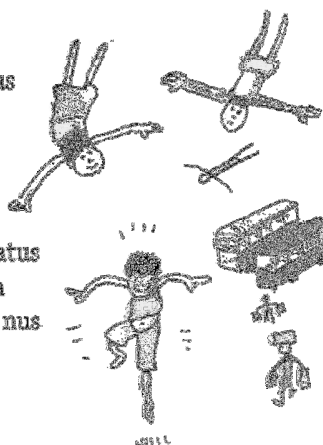
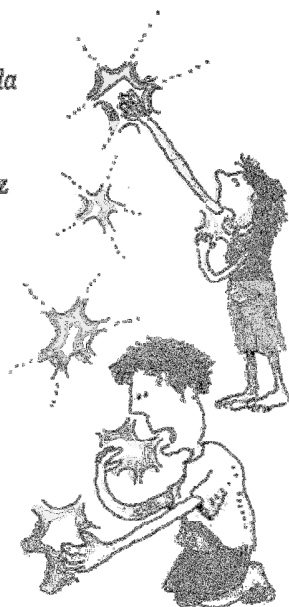
Mas há milhões desses seres
Que se disfarçam tão bem
Que ninguém pergunta
De onde essa gente vem

São jardineiros
Guardas-noturnos, casais
São passageiros
Bombeiros e babás

Já nem se lembram
Que existe um Brejo da Cruz
Que eram crianças
E que comiam luz

São faxineiros
Balançam nas construções
São bilheteiras
Baleiros e garçons

Já nem se lembram
Que existe um Brejo da Cruz
Que eram crianças
E que comiam luz



HOLLANDA, Chico Buarque de. Brejo da Cruz. In: _____. Chico 50 anos. Rio de Janeiro: Polygram, 1984. 4 CDs. Faixa 7 (3min 33s).

Marque a alternativa que apresenta a associação mais adequada entre a música e a sociedade brasileira:

- (A) A música mostra a alegria e a descontração do povo brasileiro.
- (B) Aparecem na letra elementos que nos remetem às desigualdades sociais que existem no Brasil.
- (C) A letra da canção nos dá pistas do aumento da qualidade de vida no Brasil.
- (D) Não é possível fazer uma relação entre a letra da música e a sociedade brasileira.
- (E) Essa letra de música representava muito bem o Brasil dos anos de 1980, mas hoje não é condizente com a realidade.

44. Analise a tabela abaixo:

BRASIL – USUÁRIOS DE INTERNET

	População	Usuários
2000	169.544,443	5.000,000
2005	184.284,898	25.900,000
2006	186.771,161	32.130,000
2007	186.771,161	42.600,000
2008	196.342,587	67.510,400

Fonte: <http://www.internetworldstats.com>

Em relação à análise da tabela, marque a alternativa correta:

- (A) O crescimento de usuários de internet no Brasil foi proporcional ao crescimento da população.
- (B) O crescimento da população no período analisado foi maior do que o crescimento de usuários de internet.
- (C) O menor crescimento de usuários apresentado na tabela ocorreu no período entre 2000 e 2005.
- (D) O crescimento populacional é inversamente proporcional ao crescimento de usuários de internet no Brasil.
- (E) Em 2008 a quantidade de usuários de internet é de aproximadamente um terço da população brasileira.

45. Leia o texto a seguir.

Tinham deixado os caminhos, cheios de espinho e seixos, fazia horas que pisavam a margem do rio, a lama seca e rachada que escaldava os pés. Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a idéia de abandonar o filho naquele descampado. Pensou nos urubus, nas ossadas, coçou a barba ruiva e suja, irresoluto, examinou os arredores. Sinha Vitória estirou o beijo indicando vagamente uma direção e afirmou com alguns sons guturais que estavam perto. Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acocorou-se, pegou no pulso do menino, que se encolhia, os joelhos encostados no estômago, frio como um defunto. Aí a cólera desapareceu e

Fabiano teve pena. Impossível abandonar o anjinho aos bichos do mato. Entregou a espingarda a Sinha Vitória, pôs o filho no cangote, levantou-se, agarrou os bracinhos que lhe caíam sobre o peito, moles, finos como cambitos. Sinha Vitória aprovou esse arranjo, lançou de novo a interjeição gutural, designou os juazeiros invisíveis. E a viagem prosseguiu, mais lenta, mais arrastada, num silencio grande.

Graciliano Ramos – *Vidas Secas*

Marque a alternativa que apresenta o clima do Brasil relacionado ao ambiente descrito no texto:

- (A) semiárido
- (B) tropical Continental
- (C) tropical Litorâneo
- (D) subtropical
- (E) tropical de altitude

46. *“Ensopai a terra no sangue dos tiranos portugueses. (...) Rasgai de uma vez as entranhas desses monstros.”*

Cipriano Barata, deputado, médico e jornalista, no jornal Sentinela da Liberdade de 5 de abril de 1823, conclamando os baianos a resistir às tropas portuguesas.

(Citado na obra: 1822 – Laurentino Gomes – Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 2010.)

José Cipriano Barata foi um dos mais combativos defensores da independência do país no período do Império. Liberal-democrata, participou da Conjuração Baiana de 1798. Sobre a Conjuração Baiana podemos afirmar corretamente que

I - foi um movimento liderado pela burguesia mercantil portuguesa, aqui instalada, com o objetivo de romper a pesada carga tributária imposta pelo pacto colonial.

II - ao contrário da Inconfidência Mineira, a Conjuração Baiana foi chefiada por pessoas humildes como alfaiates, soldados, artesãos, negros livres e escravos, embora entre seus chefes, também pudessem ser encontrados alguns intelectuais maçons pertencentes à elite.

III - o movimento expressava tanto as transformações introduzidas no Brasil pela Corte Portuguesa quanto as diferentes posições de seus participantes em relação ao problema da escravidão.

IV- a Conjuração Baiana, também denominada como Revolta dos Alfaiates, foi um movimento de caráter emancipacionista, ocorrido no ocaso do século XVIII, na então capitania da Bahia. Assim como a Inconfidência Mineira, reveste-se de caráter popular.

V- atrás do movimento estavam as ideias iluministas, difundidas ao povo pela atuação revolucionária de uma organização secreta conhecida como Cavaleiros da Luz. Basicamente, os seus membros, entre os quais estava Cipriano Barata, pregavam uma sociedade democrática e igualitária.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas a II e a IV.
- (B) Apenas a II e a V.
- (C) Apenas a III e a IV.
- (D) Apenas a I, a III e a V.
- (E) Apenas a II, a III, a IV e a V.

47. *“Sempre associado a uma figura caricata, bonachona e de rei toleirão, principalmente pelos portugueses, tal não foi a imagem que deixou para os brasileiros que com ele conviveram. Na opinião de Paulo Prado, autor do clássico **Retrato do Brasil**, D. João VI foi o maior chefe de Estado que o Brasil teve. Oliveira Lima, o seu principal biógrafo, não lhe dedica menos importância, atribuindo-lhe papel fundamental na consolidação do Estado brasileiro”.*

(Revista História Viva – dezembro/2003 – Dom João VI, o Único Rei do Brasil – por Ruy Tapioca)

Apesar das opiniões contraditórias a respeito de D. João VI, todos reconhecem que durante sua permanência no Brasil, por pouco mais de treze anos, aconteceram mudanças significativas em nosso país, inclusive a inserção do Brasil no mercado internacional. Dos acontecimentos abaixo relacionados, apenas um não se deu durante a permanência da Corte Portuguesa no Brasil. Assinale-o:

- (A) Acontece a intervenção portuguesa na Banda Oriental do Uruguai com a consequente anexação da região ao Brasil, que passou a ser chamada de Província Cisplatina.
- (B) Foram assinados os Tratados de Aliança e Amizade e de Comércio e Navegação com a Inglaterra, por meio dos quais se garantia a preponderância inglesa no comércio do Brasil.
- (C) Amplas camadas da sociedade pernambucana organizam um movimento revolucionário, com o objetivo de separar politicamente Pernambuco de Portugal e instaurar uma República. Contribuíram para insuflar o movimento os pesados impostos cobrados pelo governo central e a exclusividade de comércio exercida pelos comerciantes portugueses.

(D) D. João assina uma carta régia decretando a abertura dos portos brasileiros a todas as nações amigas, ato que possibilitou a constituição de uma burguesia industrial brasileira, defensora das ideias liberais que norteariam a ação dos líderes da emancipação.

(E) O Brasil foi elevado à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves. A medida legitimava a permanência de D. João VI no Brasil e era apoiada pelos participantes do Congresso de Viena, reunião de países que derrotaram Napoleão.

48. “Uma questão bastante conhecida a respeito da proclamação da República é aquela proferida por Aristides Lobo, dizendo que o povo assistiu à queda da monarquia *bestializado, atônito, sem conhecer o que significava*. Tal impressão foi registrada fora do país. Em 16 de dezembro de 1889, o jornal *The New York Times* divulgou a ocorrência, sublinhando: *The people, as a rule, were rather constrained, and looked and acted in a dazed, apathetic way*. Em outras palavras, o povo, atordoado ou indiferente, assistiu à revolta dos militares.”

(Mary Del Priore e Renato Venâncio – *Uma breve história do Brasil* – Editora Planeta, 2010).

O povo assiste a tudo isso “bestializado”. A quartelada de 15 de novembro foi uma surpresa; o movimento republicano, contudo, não era uma novidade. As condições para a instalação de um novo governo eram propícias. Quais dentre os fatos relacionados abaixo estão relatados corretamente e contribuíram para a queda da monarquia e a implantação do regime republicano?

I - A Revolta da Armada, um movimento revolucionário ocorrido no Rio de Janeiro sob o comando do almirante Custódio de Melo, teve como principal motivo a rivalidade entre Exército e Marinha. Enquanto o Exército era constituído por elementos pertencentes às camadas médias, os quadros da Marinha eram preenchidos, geralmente, pela aristocracia privilegiada oriunda da monarquia, cujos vencimentos eram superiores ao do Exército.

II - Durante a Guerra do Paraguai, os soldados brasileiros mantiveram contato com os militares platinos e perceberam que o Brasil era o único país americano monárquico e escravocrata. A Argentina, o Uruguai e o Paraguai já haviam abolido a escravidão e eram republicanos. A guerra contribuiu para aumentar entre os militares tanto o ideal abolicionista como o republicano.

III - A propaganda do positivismo, cujo principal entusiasta foi Benjamim Constant, que, além de militar era professor da Escola Militar, contribuiu para a queda da monarquia e a formação do ideário republicano. Para os militares adeptos dessa corrente filosófica, a salvação do país estaria nas mãos do Exército, pois somente essa instituição seria

capaz de promover a ordem, a disciplina e a organização necessária para promover o progresso.

IV- Em 13 de maio de 1888, a princesa Isabel de Bragança sancionou a Lei Áurea que aboliu oficialmente o trabalho escravo no Brasil. O fim da escravidão foi o resultado das transformações econômicas e sociais que começaram a ocorrer a partir da segunda metade do século XIX e culminaram com a crise do Segundo Reinado e a consequente derrocada do regime monárquico.

V- A Guerra Cisplatina, ocorrida durante o Segundo Reinado, também contribuiu para aumentar a impopularidade do regime monárquico. Grande parte da população não via com bons olhos a guerra, pois alegava que não existia nada que ligasse a Cisplatina ao Brasil. Colonizada pelos espanhóis, a província possuía língua, costumes, tradições e até moeda diferente. Apesar da opinião pública em contrário, o imperador contraiu empréstimos com a Inglaterra e manteve o país na guerra.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas a I, a II e a III.
- (B) Apenas a I, a III e a IV.
- (C) Apenas a II, a III e a IV.
- (D) Apenas a II, a IV e a V.
- (E) Apenas a III, a IV e a V.

49. “O Brasil demorou tanto tempo para entrar na guerra – foram dois anos entre a declaração e o combate – que surgiu a brincadeira: **os brasileiros só vão lutar quando a cobra fumar**, ou seja, nunca. Quando o embarque foi confirmado, o símbolo da Força Expedicionária Brasileira (FEB) não podia ser outro: uma cobra fumando.”

(Revista Super Interessante – setembro de 2010 – Pearl Harbor no Brasil)



São corretas as alternativas abaixo relacionadas com a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, com **exceção** de uma. Assinale-a:

- (A) A FEB embarcou para a Itália em agosto de 1944, já durante o governo de Eurico Gaspar Dutra, onde lutou até a rendição do Eixo, em 1945.
- (B) Para afastar a Alemanha, parceira comercial e ideológica do Brasil, os norte-americanos se esforçaram: criaram o Zé Carioca e financiaram a construção da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda (RJ), e até prometeram um papel de destaque para o Brasil numa futura ONU.

- (C) A entrada do Brasil na Guerra, ao lado dos países aliados, favoreceu o crescimento das forças políticas nacionais que lutavam pela liberalização e democratização do país.
- (D) A participação da FEB, apoiando os países aliados na luta contra o nazi-fascismo, foi um dos fatores que contribuíram para o fim do Estado Novo, já que os aliados defendiam um regime democrático contra o totalitarismo.
- (E) Após submarinos alemães terem afundado navios mercantes brasileiros, o Brasil declarou guerra ao Eixo, em agosto de 1942. Dois anos depois, enviou a FEB à Itália, sob o comando do general João Batista Mascarenhas de Moraes. Nos campos italianos, os pracinhas brasileiros, incorporados ao exército norte-americano, lutaram em diversas batalhas como Monte Castelo e Montese.

50. “Da Alemanha ao Japão, os levantes estudantis que se espalharam pelo planeta fizeram de 1968 um ano que entrou para a história como símbolo de um período conturbado e utópico (...) Sufocado por um mundo burocratizado e repressivo, os jovens franceses tomaram as ruas em maio de 68 para lutar pela liberdade de viver de uma forma diferente.”
(Revista História Viva – número 54 – 1968 o ano zero de uma nova era)

No Brasil, o ano de 1968 começou no dia 28 de março. É a data do assassinato do estudante secundarista Edson Luís pela polícia, em uma manifestação no Rio de Janeiro. Qual das alternativas abaixo descreve de forma correta, acontecimentos ocorridos no Brasil durante o governo de Arthur da Costa e Silva (1967-1969)?

- (A) Os estudantes foram duramente atingidos pelo autoritarismo da ditadura militar. A aplicação da Lei Suplicy provocou espancamento de estudantes, inúmeras prisões, demissões de professores, o fechamento de entidades estudantis e a invasão de universidades e faculdades. O governo baixou mais um ato institucional, o AI-2, estabelecendo eleições indiretas para presidente da República.
- (B) A cidade do Rio de Janeiro respondeu à morte de Edson Luís com a Passeata dos Cem Mil, a maior manifestação popular realizada, até então, contra o regime militar. Em 1968 foi editada a mais terrível de todas as medidas de exceção da ditadura militar: o Ato Institucional número 5. Com base no AI-5, o presidente podia fechar por tempo ilimitado o Congresso Nacional, as Assembleias Legislativas e as Câmaras Municipais.
- (C) O governo Costa e Silva foi marcado por passeatas estudantis, em protesto contra a ditadura militar. Foi criado nesse governo o *Serviço Nacional de Informação* (SNI), o novo órgão passou a ser de grande utilidade para o regime militar, orientando a repressão. O governo extingue os partidos políticos e cria o bipartidarismo: a

Aliança Renovadora Nacional (ARENA), representando o governo, e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB), a chamada “oposição consentida”.

(D) Durante o governo Costa e Silva, o país passaria pelo período mais repressivo de todos os governos militares. Os atos de guerrilha urbana atingiram o auge nessa época. Na região do Araguaia, organizou-se a guerrilha que pretendia derrubar o governo à força. O AI-5 continuaria vigorando e nenhuma medida abrandaria a ditadura plena imposta após sua decretação. As passeatas estudantis, assim como as manifestações populares contra o regime militar, estavam proibidas, mas continuavam a acontecer.

(E) Durante o governo Costa e Silva, Wladimir Herzog, diretor de jornalismo da TV Cultura de São Paulo, foi encontrado morto em sua cela. Na versão oficial, o jornalista havia se suicidado. O ato representou uma denúncia à violência praticada nos porões da ditadura, resultando em manifestações populares e estudantis.

51. *“Quando o primeiro dos 135 milhões de brasileiros aptos a votar nestas eleições tocar a urna na manhã do dia 3 de outubro, aquela caixinha branca digital não registrará apenas um voto. Registrará a história. Será o início da maior eleição já feita no Brasil. Pela 12ª vez desde que o país estabeleceu eleições livres e universais, em 1988, os brasileiros escolherão seus representantes, num processo que transcorre de modo tranquilo, seguro e ágil, graças à eficiência da justiça eleitoral e à robustez das urnas eletrônicas”.* (Revista Veja, 28 de julho de 2010 – A eleição dos 135 milhões)

Nunca antes na história deste país tantos brasileiros puderam votar. É mais um atestado de força da democracia brasileira, que percorreu um longo e tortuoso caminho até o sufrágio universal plenamente democrático. Sobre o processo eleitoral brasileiro, nos diferentes períodos da nossa história, podemos afirmar que:

I - Embora a Constituição de 1824 fosse mantida, as reformas eleitorais empreendidas durante o reinado de D. Pedro II possibilitaram a participação ampla das diversas camadas sociais no processo de escolha de deputados e senadores.

II - A Constituição de 1946, a quarta do período republicano, manteve a proibição de voto aos analfabetos. Com base nessa Carta, as mulheres já poderiam receber votos e eleger candidatos. Anos depois, o golpe militar de 1964 e a ditadura que se seguiu puseram fim às eleições para presidente.

III - Durante a vigência da Constituição de 1937, com uma legislação eleitoral bastante avançada para época, havia o direito de voto a todos os brasileiros maiores de dezoito anos.

IV - Com o deputado Ulysses Guimarães à frente, a Constituinte de 1988 transformou o Brasil numa democracia de massa: eleger seus representantes tornou-se um direito de todos. A nova Carta permitiu o voto facultativo aos jovens a partir dos 16 anos.

V - O sistema eleitoral expresso na Constituição de 1891, a primeira da República, concedia direito de voto masculino, não secreto, a todos aqueles que fossem maiores de 21 anos e comprovassem sua alfabetização. A péssima condição da educação nacional fazia com que a exigência de alfabetização deixasse a grande maioria dos brasileiros alheia ao pleito. Além disso, o voto não secreto era outro dispositivo que impedia o exercício autônomo das escolhas políticas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas a I, a II e a IV.
- (B) Apenas a I, a III e a V.
- (C) Apenas a II, a IV e a V.
- (D) Apenas a II e a V.
- (E) Apenas a IV e a V.

52. A palavra **mecenas** é usada para referir-se aos patrocinadores das letras, das artes, das ciências e dos sábios. A origem dos termos **mecenas** e **mecenato** remonta

- (A) à Grécia, mais precisamente a Atenas no século V a.C, considerado o século de ouro, assim conhecido graças à atuação de Mecenas, grande incentivador dos destacados teatrólogos Ésquilo, Sófocles, Aristófanes e Eurípedes.
- (B) a Roma, no século I, conhecido na literatura como o século de ouro do Imperador Augusto, graças ao seu ministro Mecenas, que, por seu grande interesse pelas artes, apoiou, entre outros, escritores como Horácio e Virgílio.
- (C) à Alta Idade Média, no Renascimento Carolíngio durante o século VIII, quando Mecenas, amigo do Imperador Carlos Magno, reuniu sábios a fim de dar impulso às letras e às artes com a fundação da Escola Palatina.
- (D) à Baixa Idade Média, no século XII, quando surgiu o trovadorismo exaltando a cultura cavalheiresca, cujo maior incentivador foi Mecenas, conhecido protetor dos poetas e cantores da época.
- (E) ao Renascimento italiano, no início do século XIV, quando Mecenas patrocinava artistas e cientistas objetivando não só a promoção pessoal, mas também proveitos culturais e econômicos.

53. “A necessidade de proteger as forças econômicas do Estado e incentivá-las no maior grau possível, como base da sua defesa e expansão, traduziu-se numa política econômica que se chamou **Mercantilismo**, por se basear no comércio.

O Mercantilismo [...] se constituiu em um conjunto de medidas práticas que foram adotadas ao longo de quase três séculos de vigência do sistema. [...] Alguns historiadores entenderam erradamente que a finalidade principal do Mercantilismo era o entesouramento do dinheiro.

Os autênticos mercantilistas nunca pensaram que os metais preciosos pudessem ser riqueza mas, antes, fonte de riqueza, mediante um investimento adequado. Por isso eles defenderam a balança comercial favorável, o desenvolvimento de companhias comerciais ultramarinas de manufaturas e uma política alfandegária protecionista dos interesses nacionais”.

(VASQUEZ DE PRADA, Valentin. História econômica mundial. Porto: Livraria Civilização Editora, v.1, 1977, p.233)

O Mercantilismo consistia num conjunto de medidas econômicas colocadas em prática ao longo do período de transição feudalismo/capitalismo (século XV ao XVIII).

De acordo com o texto e seus conhecimentos sobre o assunto assinale as afirmações corretas com relação às práticas mercantilistas.

- I. Teoria da balança de comércio: admitia-se a saída de metais preciosos, desde que a balança de comércio fosse credora e, para isso, buscava-se manter o nível das importações superior ao das exportações.
- II. Metalismo: acumulação de estoques de metais preciosos, entendidos como um meio de se alcançar a riqueza e a prosperidade, e não um fim em si mesmo.
- III. Formação das companhias de comércio: em função da importância do comércio marítimo e da produção colonial, o Estado incentivou a formação de “Companhias Privilegiadas de Comércio”, beneficiadas por monopólios.
- IV. Protecionismo alfandegário: tratava-se de restringir ao máximo a entrada de produtos estrangeiros, objetivando a proteção do artigo nacional e dos mercados nacionais.
- V. Liberdade econômica: a livre iniciativa e a liberdade econômica eram fundamentais para garantir o fortalecimento dos Estados Nacionais.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas a I e a II.
- (B) Apenas a I, a II e a III.
- (C) Apenas a II, a III e a IV.
- (D) Apenas a III, a IV e a V.
- (E) Apenas a I, a II, a III e a V.

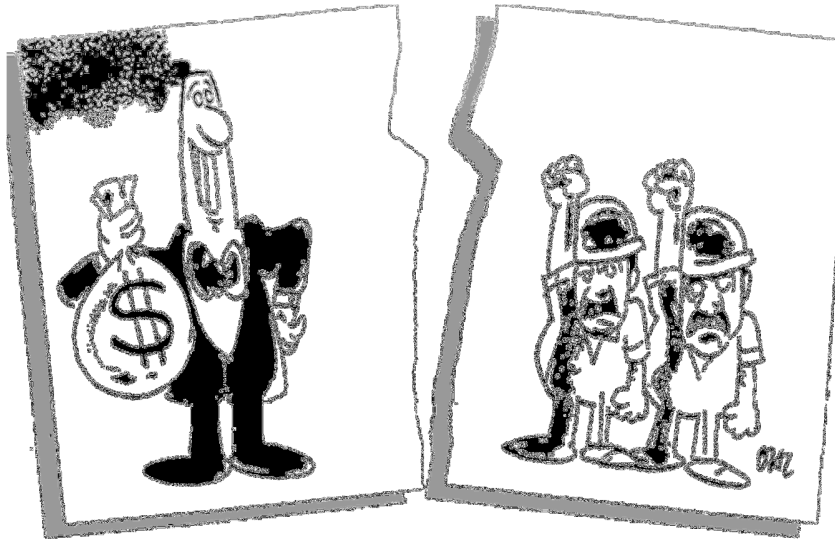
54. Em 1789 os revolucionários franceses evocaram o lema *Liberté, Egalié, Fraternité* (Liberdade, Igualdade e Fraternidade), em um dos maiores movimentos sociais e políticos da história do Ocidente. A Revolução Francesa veio coroar a longa crise do Antigo Regime.

Entre as causas que contribuíram para a eclosão da Revolução Francesa **não** se encontra

- (A) o absolutismo de Luís XVI, alicerçado na teoria do direito divino dos reis, que passou a ser contestado por já demonstrar marcas de esgotamento.
- (B) o déficit público, ou seja, o governo gastava mais do que arrecadava, em razão sobretudo da má administração e dos privilégios da nobreza e do clero.
- (C) o enorme custo das guerras empreendidas pelos Bourbons como a Guerra dos Sete Anos e a Guerra de Independência dos Estados Unidos, que levaram o país a uma insolúvel crise financeira.
- (D) a recusa do primeiro e do segundo estado em continuar a obedecer às regras de uma ordem excludente, pois sustentavam com tributos toda a estrutura administrativa, as forças armadas e os privilégios da luxuosa corte francesa.
- (E) a crise agrícola oriunda do crescimento demográfico, dos entraves feudais e das más condições climáticas, que ocasionou acentuada elevação do preço do pão, tornando-o quase proibitivo à população de baixa renda.

Análise com atenção os textos abaixo.

Texto I.



Disponível em: <<http://zurdo-zurdo.blogspot.com/2008/04/coero-e-consenso-na-politica.html>>. Acesso em 11/10/2010.

Texto II.

“O processo de industrialização, isto é, de constituição de indústrias (ou fábricas)- com suas instalações, maquinaria e operários- teve início na Inglaterra em meados do século XVIII e estendeu-se para outros países a partir do século XIX”. (COTRIM, Gilberto. História Global. São Paulo: Saraiva, 2008, pág. 313)

Texto III.

“Por Revolução Industrial convencionou-se designar o processo de transformações econômicas e sociais, caracterizadas pela aceleração do processo produtivo e pela consolidação da produção capitalista”. (BERUTTI, Flávio. Tempo e Espaço. História: Saraiva, pág. 291)

55. A introdução do sistema de fábricas e a crescente mecanização das forças produtivas ocasionaram profundas modificações nas relações de produção e no mundo do trabalho.

De acordo com os textos e seus conhecimentos sobre as características gerais do novo processo de produção introduzido pela Revolução Industrial, é **incorreto** afirmar que:

- (A) Surgiu um novo tipo de trabalhador, o operário, que trabalha em conjunto no interior das grandes fábricas, realizando uma produção em que predomina a mais intensa divisão do trabalho.
- (B) O resultado da divisão do trabalho foi a alienação crescente do operário, cada vez mais afastado do produto final do seu esforço, pois perdeu a visão global do processo de produção.
- (C) Ocorreu a definitiva separação entre capital e trabalho, pois o proprietário dos meios de produção não é o produtor direto.
- (D) O sistema de fábricas socializou a produção, muito embora tenha sido responsável pela concentração de riquezas nas mãos dos capitalistas.
- (E) O controle técnico do processo de produção passou para as mãos do operário no momento em que se instituiu a divisão e o parcelamento do trabalho.

56. A consolidação do capitalismo, após a Guerra de Secessão, favoreceu o expansionismo imperialista norte-americano para a América e Ásia.

Considere as seguintes afirmações referentes à política adotada pelos Estados Unidos em relação à América, no decorrer do século XIX e início do século XX.

I. A Doutrina do Destino Manifesto justificava que “os norte-americanos foram escolhidos pelo destino para prestarem ajuda econômica e apoio político à América, visando ao seu desenvolvimento”.

II. O Corolário Roosevelt inaugurou a política do Big Stick, sintetizada pela fala do presidente Theodore Roosevelt, referindo-se às relações com a América Latina: “Devemos falar macio mas carregar um grande porrete”.

III. A Emenda Platt foi acrescentada na Constituição de Cuba, por imposição dos Estados Unidos e instituía o direito de intervenção dos norte-americanos no país, além de conceder uma área de 117 quilômetros quadrados, a baía de Guantânamo, ainda hoje base militar americana em solo cubano.

Qual(is) está(ao) correta(s)?

- (A) Apenas a I.
- (B) Apenas a III.
- (C) Apenas a I e a II.
- (D) Apenas a I e a III.
- (E) Apenas a II e a III.

57. A Guerra Fria repercutiu seriamente na política interna dos dois países envolvidos: Estados Unidos e União Soviética. O temor do avanço do socialismo no mundo resultou

no aprofundamento da intolerância política e ideológica em países capitalistas, a exemplo dos Estados Unidos, onde, no início da década de 1950, difundiu-se a ideia de que qualquer oposição ao governo era sinal de antiamericanismo ou comunismo, produto de sabotagem e traição nacional.

Julgue as afirmações referentes aos acontecimentos do período e assinale as verdadeiras.

(01) Diante da radicalização política internacional, o senador Joseph MacCarthy iniciou uma verdadeira “caça às bruxas”, forjando processos e delações e disseminando o pânico comunista pela sociedade.

(02) Qualquer pessoa, desde simples cidadãos até intelectuais, políticos, cientistas e artistas, suspeita de simpatia aos soviéticos podia ser vítima de perseguição, demissão ou prisão indiscriminada.

(04) O macarthismo teve início no governo do presidente Harry Truman, que tomou medidas para tentar deter a Guerra Fria, tais como a execução do Plano Marshall e a criação da Doutrina Truman.

(08) O macarthismo atingiu seu auge com o “caso Rosenberg”, a prisão, o julgamento e a execução do casal de cientistas judeu Ethel e Julius Rosenberg, acusado de passar segredos da bomba atômica aos soviéticos.

(16) O Congresso dos Estados Unidos, por meio do comitê de Atividades Anti-americanas, investigou a “infiltração comunista” em Hollywood, afastando dezenas de atores, diretores e roteiristas talentosos, muitas vezes denunciados por seus próprios colegas.

A soma dos números que precedem as afirmações corretas é:

- (A) 11
- (B) 15
- (C) 22
- (D) 27
- (E) 28

58. Uma Alemanha sem fronteiras – 20 anos da reunificação



Em meio a protestos e lembranças, a Alemanha celebra os 20 anos de sua reunificação em clima de festa e reflexão.

“União? E direitos? E liberdade? Alguém deveria colocar um detector de mentiras no Parlamento”.

Para movimentos principalmente ligados aos desempregados, é preciso lembrar-se dos problemas da Alemanha no dia da reunificação, e não apenas celebrar.

No dia 3 de outubro de 2010, a Alemanha comemorou os 20 anos da sua reunificação.[...] A festa de três dias marcou um momento em que a Alemanha luta para se reconstruir como nação unificada. Após mais de 40 anos de separação, o país voltou a ser um só em 1990. [...] Com a abertura da fronteira e a posterior unificação das duas Alemanhas sob o cunho do capitalismo, as diferenças entre os dois lados se tornaram evidentes.

Uma pesquisa realizada pelo German Marshall Fund (GMF) em 2008 revelou que apenas 41,3% dos alemães da parte oriental e 59,8% da parte ocidental acreditam que os dois lados são equivalentes. Além disso, 64% dos alemães orientais se consideram cidadãos de segunda classe. Com taxas de desemprego e qualidade de vida diferentes, é evidente que a Alemanha ainda tem dificuldades em realmente se considerar um país unificado.

Disponível em <<http://www.cartacapital.com.br/internacional/uma-alemanha-sem-fronteiras-%E2%80%93-20-anos-da-reunificacao>> Acesso em 11/10/2010.

Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

A reunificação da Alemanha

I. fez parte de um conjunto de acontecimentos que provocou impactos no sistema mundial, tais como a desintegração da União Soviética, concretizada a partir da perestroika e da glasnost e o colapso do socialismo real no Leste europeu.

II. evidenciou as desigualdades citadas no texto, cuja origem remonta à divisão da Alemanha, após a Segunda Guerra Mundial: enquanto a RDA vivia o socialismo financiado pela União Soviética, a RFA organizou-se em moldes liberais, sob a hegemonia dos Estados Unidos.

III. insere-se no contexto que levou ao fim da Guerra Fria, momento em que se alteraram as relações políticas e econômicas internacionais com a edificação de uma geopolítica bipolarizada, concretizada pelo antagonismo entre capitalismo e socialismo.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- (A) Apenas a I.
- (B) Apenas a III.
- (C) Apenas a I e a II.
- (D) Apenas a I e a III.
- (E) Apenas a II e a III.

